

Produção



MATHEUS ARRUDA ROTEIRO

A TRIBO

LUCIANO MONTEIRO ILUSTRAÇÕES

EDIÇÃO 04 - MARÇO/2021 - RECIFE/PE - ARCO 01 SOMOS A TRIBO

INTERMUNICIPAIS
BRASIL

INSTITUTO DO
TURISMO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA



PERNAMBUCO
Secretaria de Cultura

FUNDAÇÃO
CULTURAL

LEO ALDO BLANC

INCENTIVO



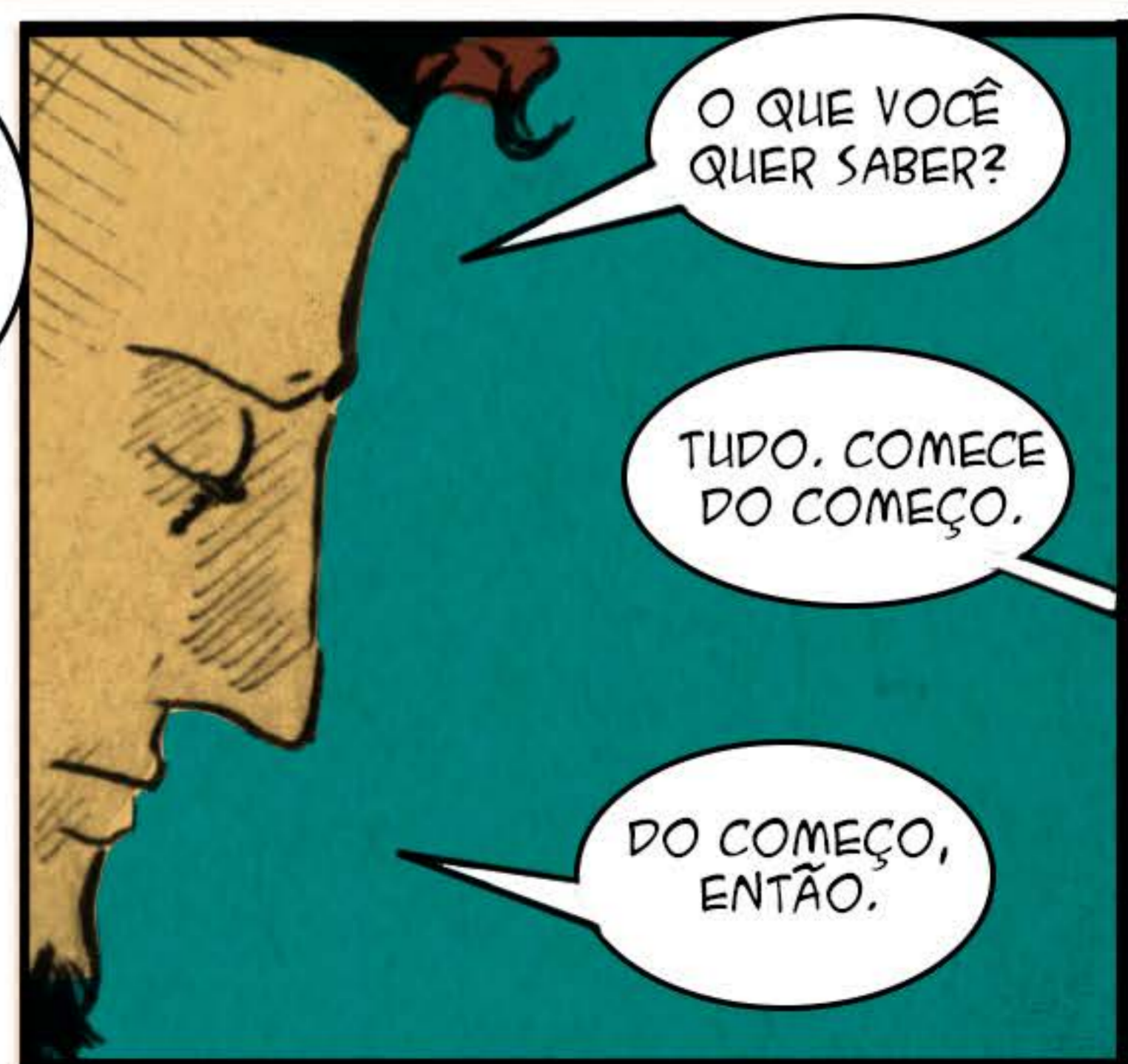
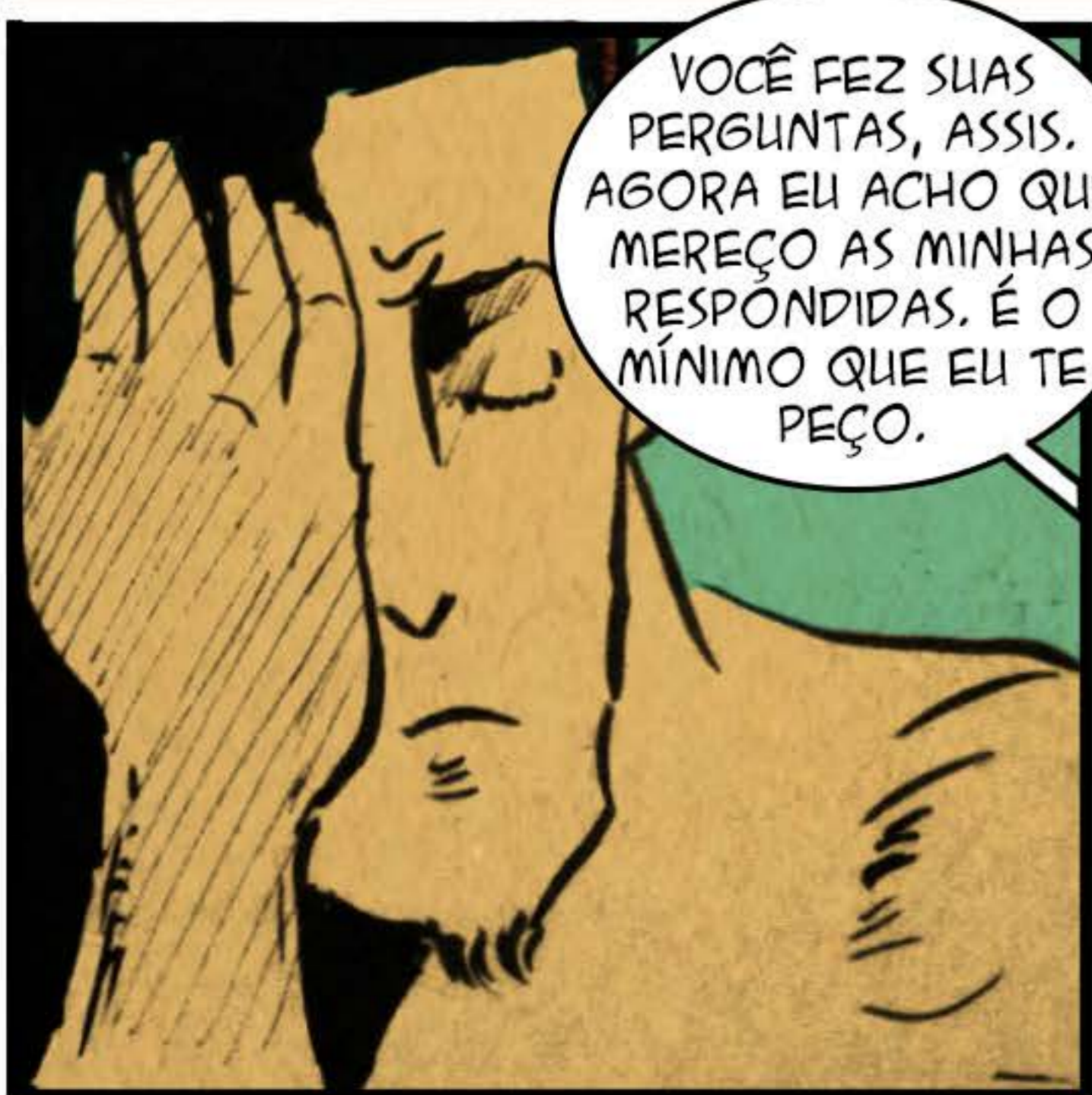




FOI RESOLVIDO? PORQUÊ DEPOIS
DA HOSPITALIZAÇÃO DO SEU
FILHO, DO CARREGAMENTO EX-
TRAVIDADO E DO TIROTEIO NO
CAIS EU ESTOU COMEÇANDO A
DUVIDAR DE SUAS HABILIDADES.

FICO FELIZ, IGNÁCIO. ACHO QUE A
PARCERIA QUE EU TENHO COM A SUA
FAMÍLIA PODERÁ CONTINUAR SEM PRO-
BLEMAS ENTÃO. LEMBRE-SE QUE O MEU
CARREGAMENTO CHEGA DOMINGO E
EU NÃO SOU MUITO CHEGADO A
ATRASOS. TCHAU.





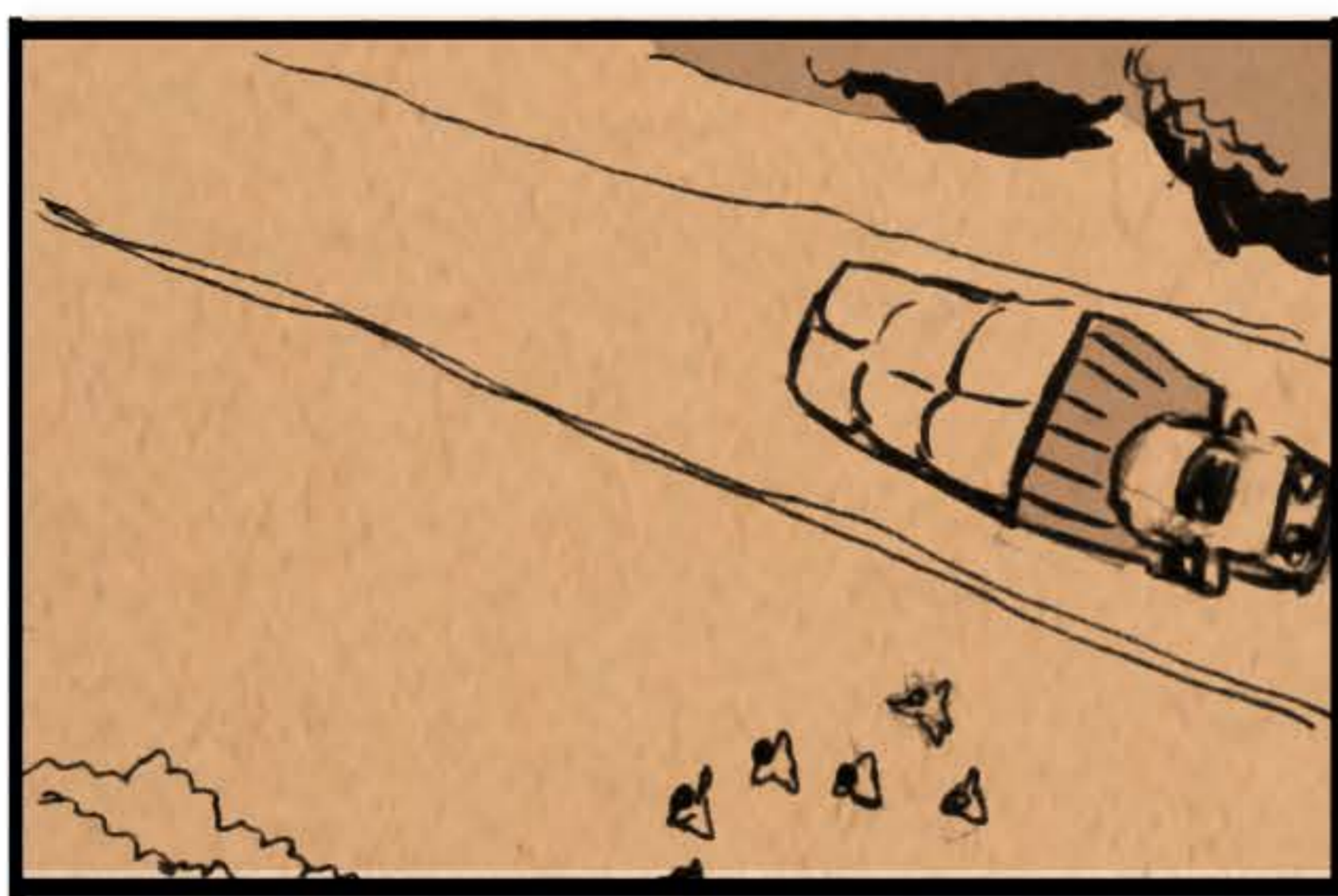
- DIZER QUE TUDO COMEÇOU HÁ MUITO TEMPO EM UM LUGAR MUITO DISTANTE É UM CLICHÊ, MAS A MINHA MÃE DIRIA QUE É VERDADE. UM LUGAR TÃO DISTANTE, MAS TÃO PRÓXIMO. HÁ TANTO TEMPO, MAS POUCOS ANOS ATRÁS. É UMA TERRA FORA DO TEMPO E FORA DO MAPA, UM CANTO DO NORTE DO PARÁ, HABITADA POR WAYANA-APALAI.

VOCÊ ESTÁ EXAGERANDO.

TALVEZ ESTEJA. MAS ERA ASSIM QUE ME PARECIA A HISTÓRIA DA MINHA MÃE. SISI, SE CHAMAVA. UMA JOVEM DOS WAYANA-APALAI EM UMA DAS ÚLTIMAS TRIBOS DESSE POVO QUE AINDA SE FINCAVA NAS VELHAS TRADIÇÕES.



ELA OLHAVA PARA O HORIZONTE E IMAGINAVA O QUE TINHA NELE. VIA UMA TERRA DE APLAUSOS À SUA ARTE.







MINHA MÃE ACHOU
SEU LUGAR.



E EU ACHEI MEU
LUGAR AO LADO
DELA.



RESPEITÁVEL PÚBLICO, APLAU-
DAM A NOSSA INCRÍVEL SIRSINSE!
E INTRODUZINDO O SEU ADO-
RÁVEL COMPANHEIRO ASSIS, O
GAROTO ACROBATA!



DE CIDADE EM CIDADE, DE
PÚBLICO EM PÚBLICO.



FORAM BONS
ANOS PARA ELA.



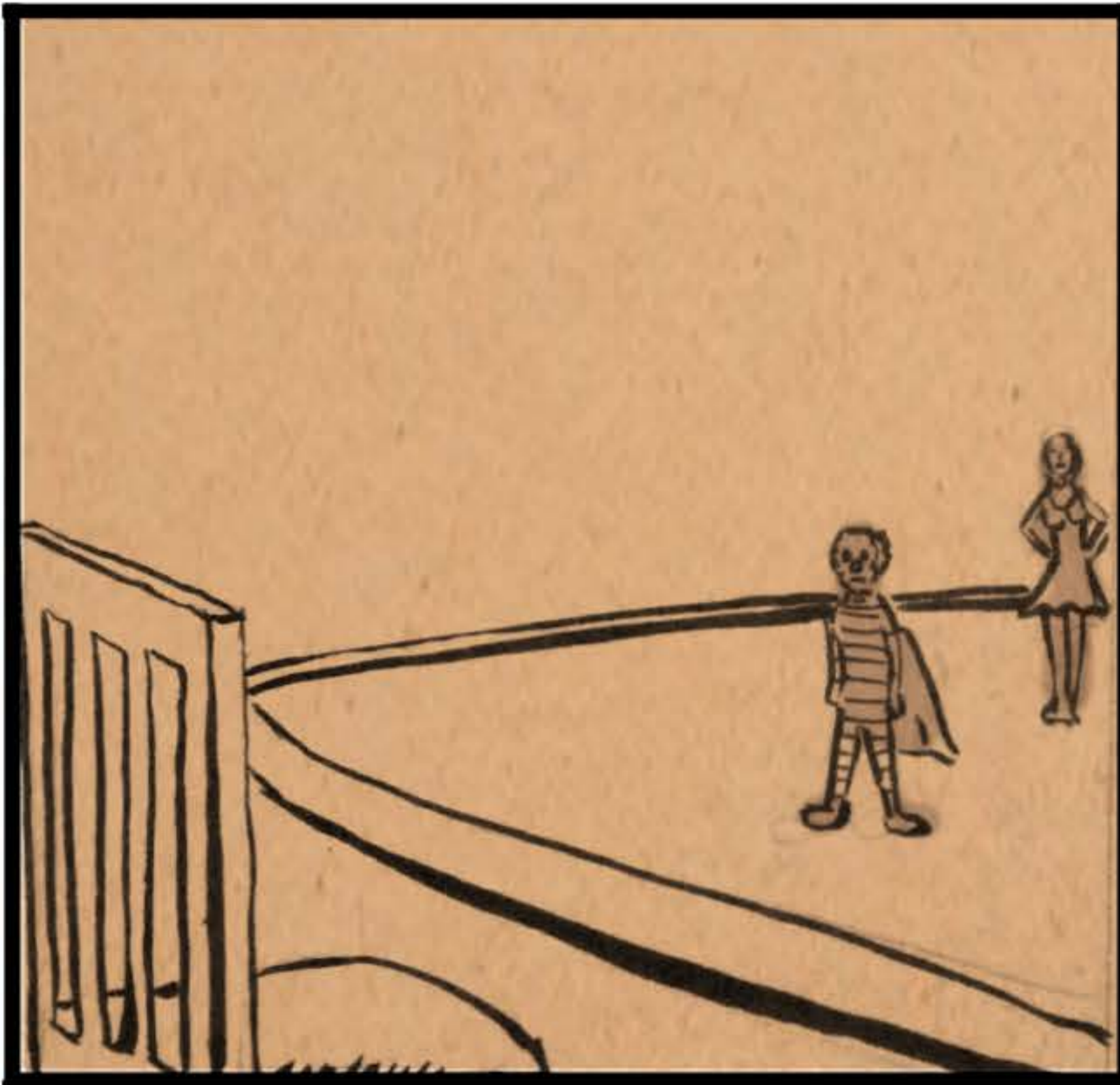
E PARA MIM
TAMBÉM.



MEU PAI VIVIA NA ESTRADA, MAS VEZ POR OUTRA APARECIA PARA NOS VISITAR NO CIRCO.



ATÉ QUE ELE PAROU DE VIR. NUNCA SOUBE PORQUÊ. MINHA MÃE NUNCA ENTROU EM DETALHES TAMBÉM.



NÃO SEI SE FOI POR ISSO, MAS NESSA ÉPOCA EU COMECEI A TER UMA CONEXÃO COM ALGUNS ANIMAIS.



EU VIA PELOS SEUS OLHOS.



ELES PELOS MEUS.

E ELES PODIAM SENTIR
MINHA DOR DA MESMA
FORMA QUE EU PODIA
SENTIR A DELES.



EU DECIDI FAZER
ALGUMA COISA EM
RELAÇÃO A ISSO.



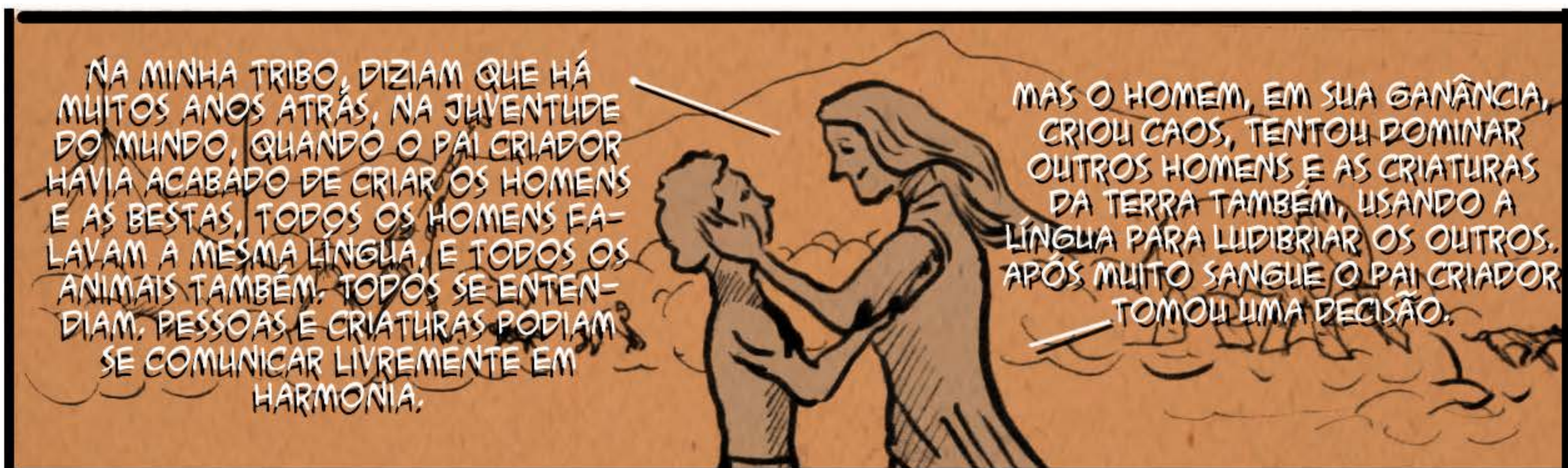
CLARO, MINHA MÃE ME PEGOU NO ATO. NUNCA TIVE TANTO MEDO POR MINHA VIDA

MAS ELA ME DISSE QUE ESTAVA TUDO BEM, QUE NÃO PRECISAVA CHORAR. ME CONTOU UMA HISTÓRIA PARA ME ACALMAR.

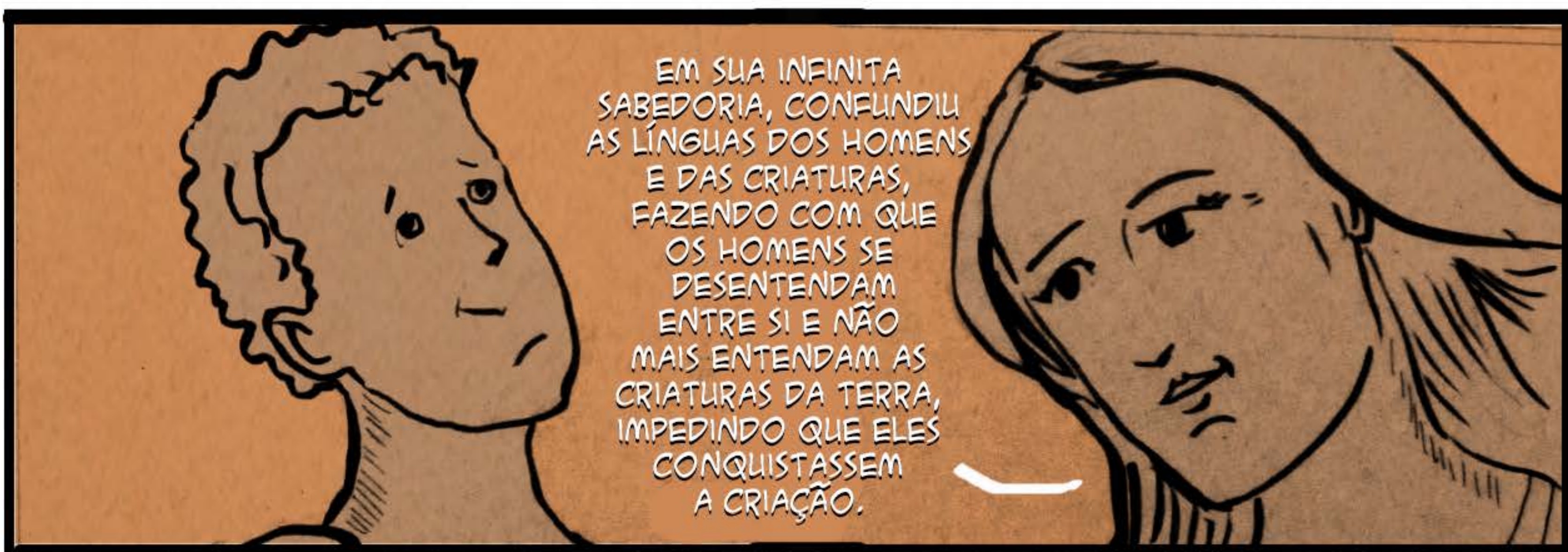


NA MINHA TRIBO, DIZIAM QUE HÁ MUITOS ANOS ATRÁS, NA JUVENTUDE DO MUNDO, QUANDO O PAI CRIADOR HAVIA ACABADO DE CRIAR OS HOMENS E AS BESTAS, TODOS OS HOMENS FALAVAM A MESMA LÍNGUA, E TODOS OS ANIMAIS TAMBÉM. TODOS SE ENTENDIAM. PESSOAS E CRIATURAS PODIAM SE COMUNICAR LIVREMENTE EM HARMONIA.

MAS O HOMEM, EM SUA GANÂNCIA, CRIOU CAOS, TENTOU DOMINAR OUTROS HOMENS E AS CRIATURAS DA TERRA TAMBÉM, USANDO A LÍNGUA PARA LIDIBRIAR OS OUTROS. APÓS MUITO SANGUE O PAI CRIADOR TOMOU UMA DECISÃO.



EM SUA INFINITA SABEDORIA, CONFUNDIU AS LÍNGUAS DOS HOMENS E DAS CRIATURAS, FAZENDO COM QUE OS HOMENS SE DESENTENDAM ENTRE SI E NÃO MAIS ENTENDAM AS CRIATURAS DA TERRA, IMPEDINDO QUE ELES CONQUISTASSEM A CRIAÇÃO.



OS ANIMAIS ACHARAM UM ZOOLOGICO PRÓXIMO NAS HORAS SEGUINTE, E LÁ FORAM REABILITADOS. NINGUÉM NUNCA DESCOBRIU QUEM SOLTOU OS ANIMAIS, DA MESMA FORMA QUE NINGUÉM PODIA EXPLICAR COMO ELES SABIAM ONDE ERA O ZOOLOGICO, E COMO FORAM DIRETAMENTE PARAR ALI.

APRENDI A CONTROLAR MELHOR A MINHA RELAÇÃO COM AS CRIATURAS. O CIRCO IA BEM. FORAM BONS TEMPOS, AQUELES.

VOCÊ, MEU FILHO, AINDA FALA AS LÍNGUAS DAS CRIATURAS. TALVEZ VOCÊ SEJA O ÚLTIMO DAQUELA ERA DE HARMONIA ENTRE HOMENS E BESTAS.

TALVEZ O PAI CRIADOR TENHA TE MANDADO PARA TRAZER AQUELA ERA DE VOLTA, QUEM SABE? NÃO SINTA CULPA PELO MODO QUE O PAI CRIADOR TE FEZ. ORGULHO, ISSO SIM.





CAÍ NA ESTRADA
POUCO DEPOIS, NÃO
PODIA CONTINUAR
NAQUELE LUGAR.



PASSEI ALGUM TEMPO
TENTANDO ME
ENCONTRAR NA
ESTRADA.



ATÉ EU ME
ENCONTRAR
AQUI.



ENCONTREI BONS
AMIGOS, COMO
JOSIAS.



COMO
VOCÊ.





MAS TAMBÉM MUITAS COISAS QUE EU PREFERIA NÃO TER ENCONTRADO. QUE NINGUÉM DEVERIA ENCONTRAR. OU SOFRER.



COISAS QUE NEM EU NEM VOCÊ FIZEMOS NADA PARA MUDAR. NÓS ACHÁVAMOS QUE NÃO PODERÍAMOS.



BOM, PAOLO PENSAVA DIFERENTE.

POR FAVOR, MEUS SENHORES.



ELE TINHA OUTRAS IDEIAS.



NELAS EU ENCONTREI ALGUM SIGNIFICADO.

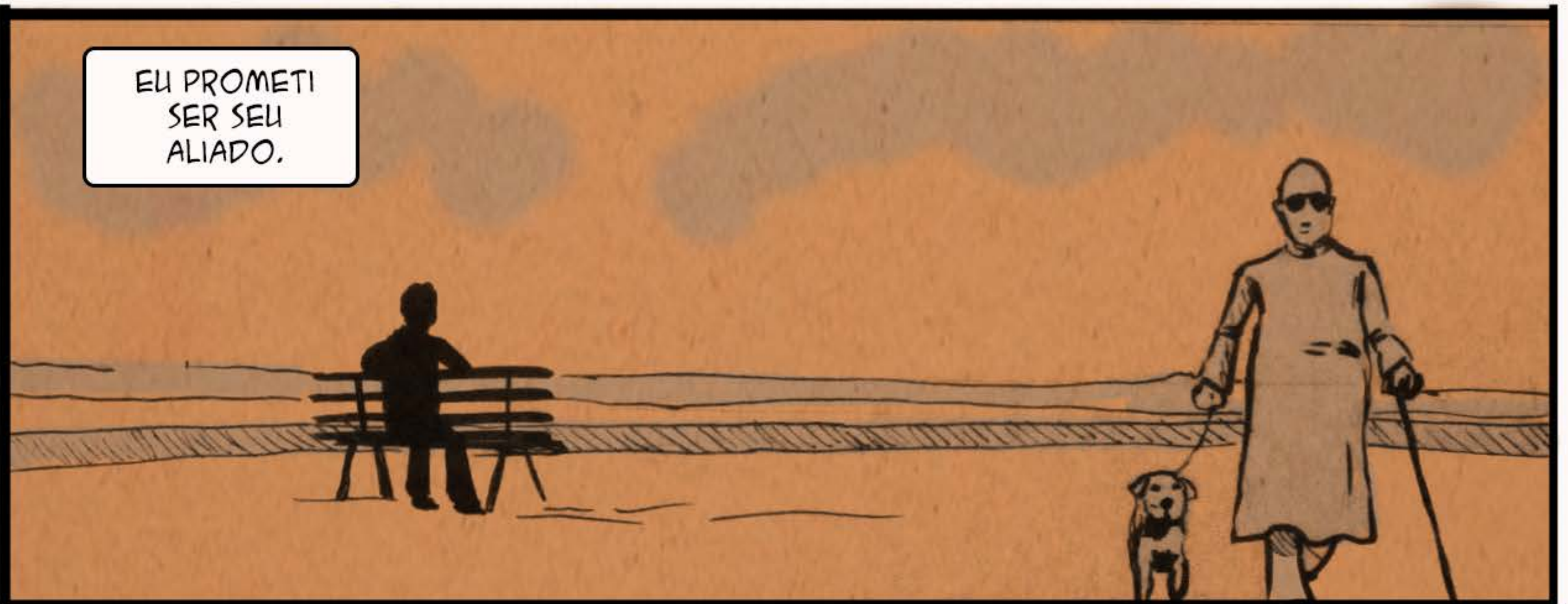
- ELE ERA UM HOMEM EM CEM MIL. UM FRANCISCANO QUE SEGUIA OS ENSINAMENTOS DE SUA ORDEM COMO DEVIAM SER SEGUIDOS. UM ANIMAL EM EXTINÇÃO.



COMO VOCÊ SABE, TENHO UMA SIMPATIA POR ANIMAIS EM RISCO, DA MESMA FORMA QUE ELE TINHA UMA SIMPATIA PELOS HABITANTES DESTAS RUAS, ENTÃO NOS ENTENDEMOS



EU PROMETI SER SEU ALIADO.



E ELE ME PROMETEU ESPERANÇA.





NÓS DOIS QUEBRAMOS
NOSSAS PROMESSAS.



SABE, QUANDO EU OUVI FALAR
DO QUE ACONTECEU, EU ME
LEMBREI DE UMA HISTÓRIA
QUE MINHA MÃE COSTUMAVA
ME CONTAR.

SE PASSAVA EM DIAS LONGÍNQUOS,
DEPOIS DOS HOMENS E ANIMAIS SE
DESENTENDEREM. NAQUELA ÉPOCA
HOMENS CAÇAVAM ANIMAIS COMO
QUERIAM.



DIZ-SE QUE AO LONGO DO
TEMPO, OS CAÇADORES
FORAM FICANDO MAIS
OUSADOS. MATANDO MAIS
ANIMAIS, INDO MAIS FUNDO
NA MATA.

SCREEECH



PARARAM DE TEMER AS CRIATURAS
E SE DEDICARAM À CAÇA O
MÁXIMO QUE PODIAM, SEM PUDOR
ALGUM DOS SERES QUE MATAVAM.

SCREEECH



AQUELA CRIATURA PERTENCIA A UMA TRIBO DE CRIATURAS HUMANOIDES MAS NÃO HUMANAS, QUE HABITAVAM AS PROFUNDEZAS DA MATA.



E ELAS FICARAM FURIOSAS COM AQUELA MATANÇA TÃO DESCONTROLADA QUE VITIMOU UM DOS SEUS.



TANTO SANGUE DERRAMADO.



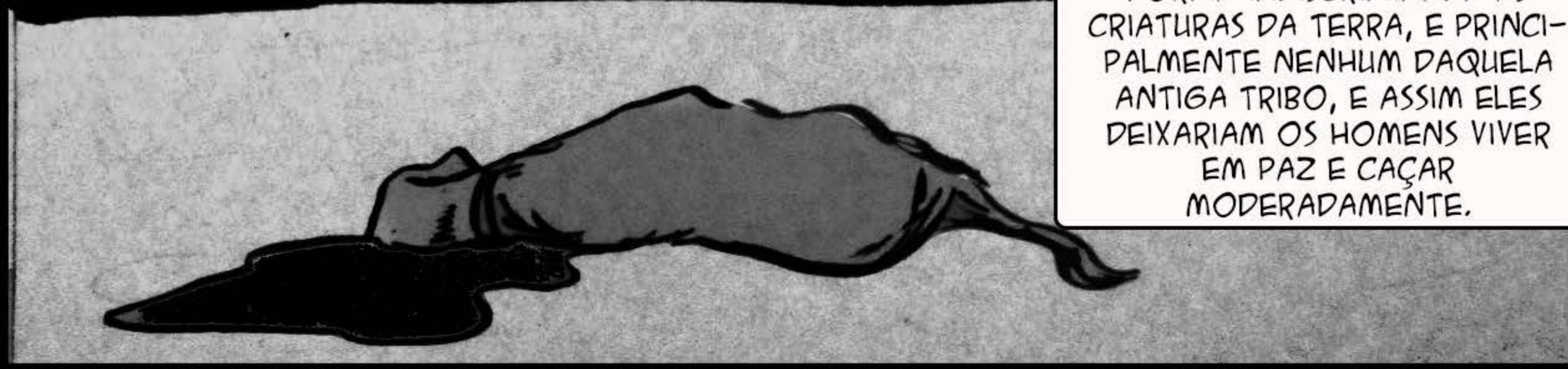
AS CRIATURAS VIERAM DA MATA, CONFRONTAR OS HOMENS, PRONTAS PARA VINGANÇA.



MAS A TRIBO DE CRIATURAS SE APIEDOU DOS HOMENS, QUE PEDIAM MISERICÓRDIA. OFERECERAM UM ARMISTÍCIO AOS HOMENS, UM ACORDO DE PAZ:



NUNCA MAIS MATARIAM DE FORMA INDISCRIMINADA AS CRIATURAS DA TERRA, E PRINCIPALMENTE NENHUM DAQUELA ANTIGA TRIBO, E ASSIM ELES DEIXARIAM OS HOMENS VIVER EM PAZ E CAÇAR MODERADAMENTE.



ESSA ERA A HISTÓRIA, COMO MINHA MÃE CONTAVA. ELA DIZIA QUE TODO ANO FAZIAM UMA FESTA EM HOMENAGEM A ESSAS CRIATURAS, CELEBRANDO A PAZ ENTRE A TRIBO DOS HOMENS E A TRIBO DELAS.



MINHA MÃE COSTURAVA AS ROUPAS E FAZIA AS MÁSCARAS QUE OS HOMENS USAVAM QUANDO FINGIAM SER AS CRIATURAS EM ELABORADAS DANÇAS E CANTIGAS, COMEMORANDO AQUELA PAZ DURADOURA. FOI UMA DESSAS MÁSCARAS QUE ELA ME DEU EM SEUS MOMENTOS FINAIS.



FOI SÓ NISSO QUE PENSEI AO ME DEPARAR COM A CENA, NÃO SEI BEM PORQUÊ. PODIA TER PENSADO EM OUTRAS COISAS.




COMO O FATO QUE NINGUÉM CHAMOU AJUDA DURANTE MINUTOS QUE PODERIAM TER SALVADO OS DOIS.




E A AJUDA VEIO TARDE DEMAIS.







MAS A HISTÓRIA
CONTINUAVA NA
CABEÇA E EU
FINALMENTE
ENTENDIA
PORQUÊ.




EU FINALMENTE
ENTENDIA
PORQUÊ.




QUANDO EU ERA
PEQUENO, ACHAVA
QUE EU ERA UM DOS
HOMENS NA HISTÓRIA,
QUE COMETIAM ERROS
EM SUA ARROGÂNCIA.



TANTO CONTRA ANIMAIS
QUANTO CONTRA
AQUELA ANTIGA TRIBO
MISTERIOSA.



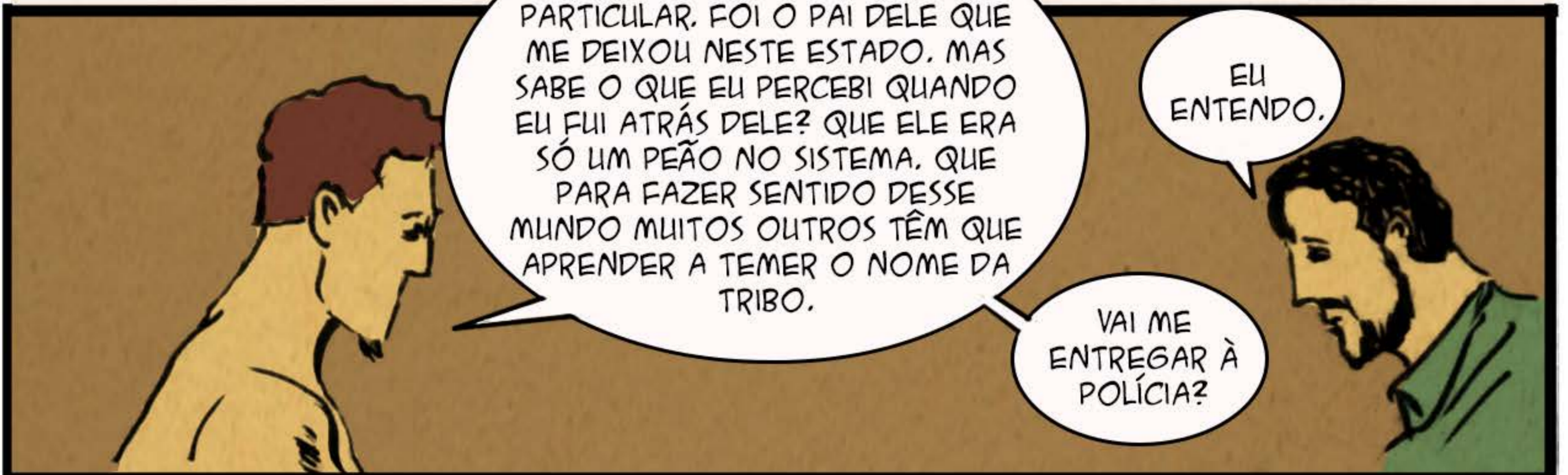
HOMENS QUE NO FIM ERAM
PERDOADOS E RECEBIAM UMA
NOVA CHANCE COM UM ACORDO
DE PAZ, APRENDENDO COM
SEUS ERROS.



MAS EU SEI AGORA QUE O
ACORDO FOI QUEBRADO E OS
HOMENS NÃO APRENDERAM.
PERCEBO QUE NÃO SOU UM DOS
HOMENS NA HISTÓRIA.

EU SOU
A TRIBO.





PRODUÇÃO



MATHEUS ARRUDA ROTEIRO

LUCIANO MONTEIRO ILUSTRAÇÕES

FILMES DE MARTE PRODUÇÃO



MORRE "A TRIBO"

ATRIBO

INCENTIVO FUNDACÃO CULTURAL DE RECIFE/PE - ARCO 01 SOMOS A TRIBO

PERNAMBUCO

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA

PERNAMBUCO



SECRETARIA DE CULTURA

FUNDACÃO CULTURAL DE RECIFE/PE

ALDO BLANC



INCENTIVO